



**CNCFLORA**  
Centro Nacional de Conservação da Flora

**RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CNCFLORA**

**Bolsista:** Daniel Maurenza de Oliveira

**Título do Projeto:** Projeto de apoio para ações de conservação *ex situ* de espécies da flora brasileira.

**Período:** março e abril de 2016

Maio de 2016

## 1. Apresentação

O Instituto de Pesquisas do Rio de Janeiro (JBRJ), por meio do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), tem a tarefa de subsidiar o Ministério do Meio Ambiente (MMA) com informações técnico-científicas sobre a flora brasileira, de modo a respaldar políticas públicas e atender aos compromissos nacionais e internacionais relativos à conservação da biodiversidade. Os esforços empreendidos buscam a conservação e a valorização da biodiversidade, bem como promover, realizar e difundir pesquisas científicas, com ênfase na flora.

A aprovação deste projeto ocorreu através do Termo de Excussão Descentralizada do Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento (MAPA), em concordância com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, conforme Decreto nº 5.813/2006, que estabelece diretrizes e linhas prioritárias para o desenvolvimento de ações em torno de objetivos comuns voltados à garantia do acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos em nosso país.

O presente projeto irá integrar o conjunto de ações planejadas pelo CNCFlora para o ano de 2016, em apoio à conservação *ex situ* de espécies da flora brasileira. Tem por objetivo estabelecer ações visando a conservação *ex situ* de espécies da flora brasileira, incluindo plantas ameaçadas, endêmicas e plantas com potencial uso econômico e medicinal.

O projeto tinha a previsão de início em janeiro de 2016, porém, por atraso do repasse da verba, o cronograma de atividades foi deslocado para ter início no mês de março. Portanto, neste relatório serão apresentadas as atividades desenvolvidas nos meses de março e abril de 2016.

## 2. Atividades realizadas

Segundo as especificações do cronograma de atividades, a primeira atividade corresponde ao "levantamento de dados sobre espécies". Neste período foram executadas as seguintes atividades:

- Elaboração de um questionário para viveiros, hortos, jardins botânicos e instituições de pesquisa sobre as espécies conservadas nas instituições. Envio do questionário e tabulação dos resultados obtidos;
- Levantamento de atores envolvidos com a conservação *ex situ* da flora do Rio de Janeiro;

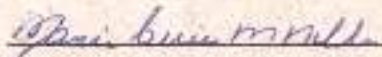
- Definição dos critérios de seleção das espécies e elaboração da primeira lista de espécies prioritárias para o projeto;
- Busca bibliográfica sobre informações biológicas das espécies selecionadas;
- Reunião com pesquisadores do JBRJ, que atuam na área de etnobotânica e plantas medicinais, para propor colaboração no projeto.

### 3. Atividades previstas

- Seleção das espécies prioritárias para a conservação *ex situ*;
- Análise dos questionários respondidos;
- Busca de dados de ocorrência das espécies prioritárias para planejamento da prospecção dessas espécies;
- Participação na Oficina do Plano de Ação Nacional da Flora Endêmica e Ameaçada do Rio de Janeiro;
- Planejamento das saídas de campo para busca das espécies prioritárias;
- Incorporação das amostras coletadas nas coleções do JBRJ.



Daniel Maurenza de Oliveira  
Bolsista do CNCFlora



Maria Lúcia M. Nova da Costa  
Coordenadora do Núcleo Conservação *Ex Situ*



Gustavo Martinelli  
Coordenador do CNCFlora



## Questionário para viveiros

**Objetivo:** Este questionário é destinado aos viveiros e hortos do Rio de Janeiro e tem por objetivo avaliar as condições de produção de sementes e mudas, com vistas a subsidiar ações de conservação da flora do Rio de Janeiro.

1. Nome do empreendimento / empresa: \_\_\_\_\_
2. Endereço do viveiro: \_\_\_\_\_
3. Nome do responsável pelo viveiro: \_\_\_\_\_
4. Nome e cargo do entrevistado: \_\_\_\_\_
5. Contato do entrevistado:  
Tel: (21) \_\_\_\_\_ Email: \_\_\_\_\_
6. Natureza do empreendimento:  
( ) Governamental ( ) Particular ( ) Organização não governamental  
( ) Comunidade Outro.  
Especificar: \_\_\_\_\_
7. Possui cadastro no RENASEM? ( ) Não ( ) Sim. Nº: \_\_\_\_\_

MUDAS

8. Finalidade da produção de mudas: ( ) Comercial ( ) Pesquisa ( ) doação  
( ) Outro. Especificar: \_\_\_\_\_

9. Destino das mudas produzidas;  
( ) Restauração florestal, recuperação de áreas degradadas ( ) Arborização urbana  
( ) Jardinagem e paisagismo  
( ) Outro. Especificar: \_\_\_\_\_

10. Tamanho da área do viveiro (m<sup>2</sup>): \_\_\_\_\_

11. Capacidade de produção de mudas por ano: \_\_\_\_\_

12. Lista de espécies das mudas produzidas (nome científico e/ou vulgar) indicando se é nativa ou exótica e quantidade de mudas.

Nome científico	Nome vulgar	Nativa ou exótica	Produção anual
Caesalpineia echinata	Pau-brasil	Nativa	500

13. Indique a quantidade de pessoas que trabalham no viveiro com sua respectiva função.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

14. O viveiro possui uma metodologia descrita para a produção de mudas? Para quantas espécies? \_\_\_\_\_

### SEMENTES

15. Qual a forma de aquisição das sementes utilizadas na produção de mudas?

( ) Compra ( ) Coleta em campo ( ) Doações ( ) Intercâmbio

( ) outro. Especificar: \_\_\_\_\_

16. No caso das sementes coletadas, o local de coleta (procedência) é anotado durante o procedimento?

sim    não    às vezes

17. A equipe de trabalho de campo realiza marcação de matrizes para coleta de sementes?

não    sim.

n° aproximado de espécies    n° aproximado de matrizes por espécie

18. Como é feito o armazenamento de sementes?

ao ar livre    em geladeira ou câmara refrigerada

outro. Especificar: \_\_\_\_\_

Lista das espécies prioritárias

Família	Nome Científico	Port. 443	Avaliação CNCFlora	Endêmica RJ	Hábito	Nº de ocorrências	Usos
ASTERACEAE	<i>Stevia organensis</i> Gardner	NT	EN	S	Subarbusto	11	Alimentação
CALOPHYLLACEAE	<i>Kielmeyera aureovinosa</i> M. Gomes	N	EN	S	Árvore	7	Medicinal
COMBRETACEAE	<i>Terminalia acuminata</i> (Allemão) Eichler	EN	EN	S	Árvore	11	Madeirairo
DILLENIACEAE	<i>Davilla glaziovii</i> Eichler	CR	CR	S	Liana	6	Medicinal
FABACEAE	<i>Dahlsiedtia glaziovii</i> (Traub.) M. J. Silva & A. M. G. Azevedo	N	EN	S	Árvore	4	Medicinal
FABACEAE	<i>Dalbergia glaziovii</i> Hamms	N	EN	S	Árvore	8	Medicinal
LECYTHIDACEAE	<i>Couratari pyramidata</i> (Vell.) Kunth	EN	EN	S	Árvore	37	Madeirairo
MALVACEAE	<i>Abutilon esculentum</i> A. St.-Hil.	N	EN	S	Arbusto	24	Alimentação
MYRTACEAE	<i>Calyptanthus aromatica</i> A. St.-Hil.	N	NT	S	Árvore	16	Medicinal
PROTEACEAE	<i>Roupala sculpta</i> Sleumer	VU		N	Árvore	15	Madeirairo
ASTERACEAE	<i>Stevia verticillata</i> Schldl.	N	EN	S	Subarbusto	2	Alimentação
BROMELIACEAE	<i>Aechmea fasciata</i> (Lindl.) Baker	N	VU	N	Herbácea	99	Ornamental
FABACEAE	<i>Aeschynomene bradei</i> Rudd	N	EN	S	Subarbusto	3	Química
LAMIACEAE	<i>Salvia longibracteolata</i> E. P. Santos	N	CR	S	Arbusto	4	Alimentação
LAMIACEAE	<i>Salvia rivalaris</i> Gardner	N	VU	S	Arbusto	25	Desconhecido
PIPERACEAE	<i>Piper translucens</i> Yunck.	N	VU	S	Arbusto	33	Desconhecido
BIGNONIACEAE	<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Stefffeld ex de Souza	EN		N	Arbusto	280	Medicinal
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum cinnamatum</i> Mart.	N	EN	S	Arbusto	37	Desconhecido
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum magnifolium</i> A. St.-Hil.	N	EN	S	Arbusto	29	Desconhecido
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum occultum</i> Plowman	N	CR	S	Árvore	8	Desconhecido
ERYTHROXYLACEAE	<i>Erythroxylum ovalifolium</i> Peyr.	N	LC	S	Arbusto	150	Desconhecido
LAURACEAE	<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer	EN		N	Árvore	484	Cosmético
LOGANIACEAE	<i>Strychnos dantaensis</i> E. A. Mancel, Carrizo & E. F. Guim.	N	CR	S	Árvore	1	Medicinal
LOGANIACEAE	<i>Strychnos jacarepiensis</i> E. A. Mancel & E. F. Guim.	N	CR	S	Arbusto	3	Medicinal
PIPERACEAE	<i>Piper ingonodrupum</i> Yunck.	N	CR	S	Arbusto	3	Medicinal